

---

# Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – janeiro 2013

---

## ÍNDICE

<b>Sumário Executivo</b>	<b>1</b>
<b>1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais</b>	<b>3</b>
<b>2. Áreas de Prestação Hospitalar</b>	<b>5</b>
<b>3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)</b>	<b>6</b>
<b>4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)</b>	
<b>4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores</b>	<b>7</b>
<b>4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos</b>	<b>8</b>
<b>4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos</b>	<b>9</b>
<b>5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos</b>	
<b>5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)</b>	<b>10</b>
<b>5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos</b>	
<b>5.2. Medicamentos Antineoplásicos</b>	<b>11</b>
<b>5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica</b>	
<b>5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar</b>	<b>12</b>
<b>6. Anexos</b>	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	

---

## Sumário Executivo

---

O relatório de janeiro de 2013 reporta-se ao consumo de medicamentos em 47 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública. Identificam-se de seguida os hospitais e grupos de medicamentos que, devido ao peso que têm na despesa com medicamentos e às respectivas taxas de crescimento, contribuíram mais significativamente para o aumento da despesa.

### Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

---

- Nas 47 entidades hospitalares a despesa com medicamentos no primeiro mês de 2013 foi de 91 milhões de euros, o que corresponde a uma variação homóloga (Var.Hom.) de +4,4% relativamente a igual mês do ano anterior.
- Os hospitais que mais contribuíram para o aumento observado foram o Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (Var.Hom= 29,6%), o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom=6,8%), o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. (Var.Hom=8,4%), o Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E. (Var.Hom=14,2%), e o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. (Var.Hom=7,9%).

### Áreas de Prestação Hospitalar

---

- No período em análise a despesa em ambulatório (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de 42,9 milhões de euros, o que constitui 77,4% da despesa total.
- O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se essencialmente à despesa com medicamentos cedidos nos serviços farmacêuticos (47,1%), entre os quais se destacam os medicamentos para o VIH, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010, Esclerose Múltipla, entre outros.

### Áreas Terapêuticas

---

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se os seguintes dois grupos com crescimento: Antivíricos (Var.Hom= 9,6%) e Imunomoduladores (Var.Hom= 8,2%). Salienta-se ainda a variação homóloga de +1757,2% dos "Outros medicamentos com acção no Sistema Nervoso Central", a qual decorre do início da utilização do medicamento Tafamidis.

- 
- Em janeiro de 2013, os Antivíricos, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, totalizaram 22,7 milhões de euros, constituindo 24,9% da despesa total. Este crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (Var.Hom= 41,6%) e das associações fixas Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (Var.Hom= 21,6%), Abacavir + Lamivudina (Var.Hom= 20,5%) e Emtricitabina + Tenofovir (Var.Hom= 17,7%).
  - Os Imunomoduladores representaram no mês em análise 23,1 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 25,4%. Neste subgrupo terapêutico, o crescimento deveu-se essencialmente ao Infliximab (Var.Hom= 19,3%), Adalimumab (Var.Hom= 19%) e Rituximab (Var.Hom= 16,2%).
  - Os Factores estimulantes da hematopoiese (Var.Hom= -27,8%) e os Antibacterianos (Var.Hom= -20,1%) apresentaram uma diminuição da despesa. Salienta-se que nestes grupos a introdução de medicamentos genéricos e biossimilares constituiu um fator determinante na redução da despesa.

### Grupos Específicos de Medicamentos

---

- Os medicamentos órfãos apresentaram em janeiro de 2013, um valor de 8,1 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento homólogo de 52,3% e representam 9% da despesa total. Para este crescimento contribuiu o início de utilização do medicamento Tafamidis. Este medicamento apresenta consumos no valor de 2,1 milhões de euros, correspondendo a 26,3% do total da despesa com medicamentos órfãos.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 33,8 milhões de euros e o crescimento homólogo foi de 7,9%. Para este aumento contribuíram significativamente os medicamentos para o VIH/SIDA (Var.Hom= 9,7%) e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010 (Var.Hom= 20,3%).

### Notas

---

⇒ Os dados constantes deste relatório incluem todos os hospitais do SNS com gestão pública;

⇒ Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa
- Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio - Viseu, E.P.E.
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.
- Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

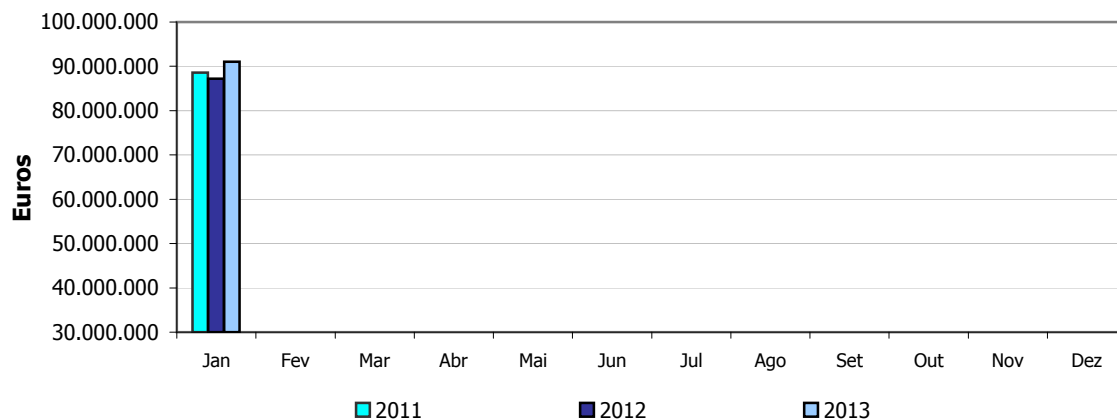
⇒ Var.Hom. : corresponde à variação homóloga;

# 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

## 1.1 - Evolução mensal

Ano de 2013	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	91.067.911	-	4,4%
<b>Total</b>	<b>91.067.911</b>	<b>-</b>	<b>4,4%</b>

- Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos em janeiro de 2013 foi de 91 milhões de euros;
- A variação relativa ao período homólogo foi de 4,4%.



### Notas :

- **Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.
- Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

Correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública

## 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

### 1.3 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais ( ≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	12.520.020	13,7%	6,8%	20,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	9.365.665	10,3%	-1,4%	-3,6%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	9.050.569	9,9%	8,4%	18,2%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	7.864.839	8,6%	29,6%	46,6%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	7.449.961	8,2%	1,7%	3,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	4.890.914	5,4%	7,9%	9,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	3.168.536	3,5%	-0,7%	-0,6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	2.899.491	3,2%	14,2%	9,4%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	2.880.893	3,2%	2,6%	1,9%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	2.620.146	2,9%	-7,5%	-5,5%
Hospital de Faro, E.P.E.	2.410.997	2,6%	5,4%	3,2%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	2.255.292	2,5%	6,0%	3,3%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	2.083.495	2,3%	14,1%	6,7%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	1.636.524	1,8%	-1,4%	-0,6%
Centro Hospitalar do Alto Ave	1.442.633	1,6%	4,8%	1,7%
Restantes Hospitais	18.527.937	20,3%	-2,8%	-13,8%
<b>Total</b>	<b>91.067.911</b>	<b>100%</b>	<b>4,4%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

■ Quinze das 47 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

■ Os hospitais que mais contribuíram para o aumento observado foram o Centro Hospitalar do Porto, E.P.E., o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E., o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E., o Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E. e o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E..

#### Notas :

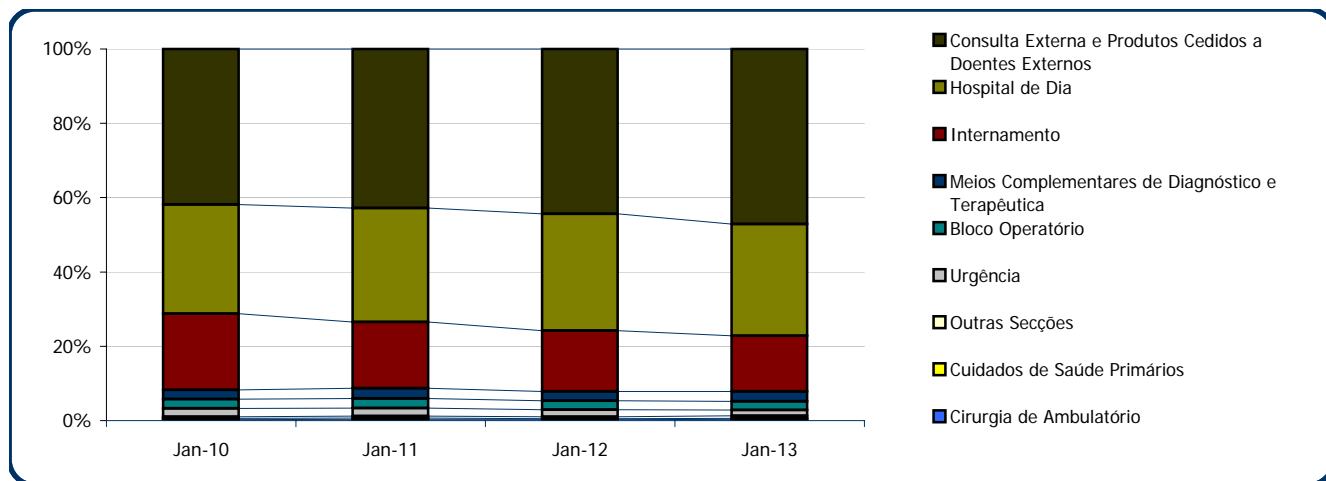
■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

## 2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	42.903.974	47,1%	10,9%	109,4%
Hospital de Dia	27.377.422	30,1%	-0,1%	-0,9%
Internamento	13.659.839	15,0%	-4,1%	-15,2%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	2.459.212	2,7%	9,9%	5,7%
Bloco Operatório	2.053.291	2,3%	-0,8%	-0,4%
Urgência	1.459.253	1,6%	-13,9%	-6,1%
Cuidados de Saúde Primários	306.800	0,3%	74,7%	3,4%
Cirurgia de Ambulatório	225.239	0,2%	-26,1%	-2,1%
Outras Secções	622.881	0,7%	60,9%	6,1%
<b>Total</b>	<b>91.067.911</b>	<b>100%</b>	<b>4,4%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Evolução das áreas prestação (2010-2013)



■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 77,4% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 47,1% da despesa total com medicamentos (42,9 milhões de euros).

#### Notas :

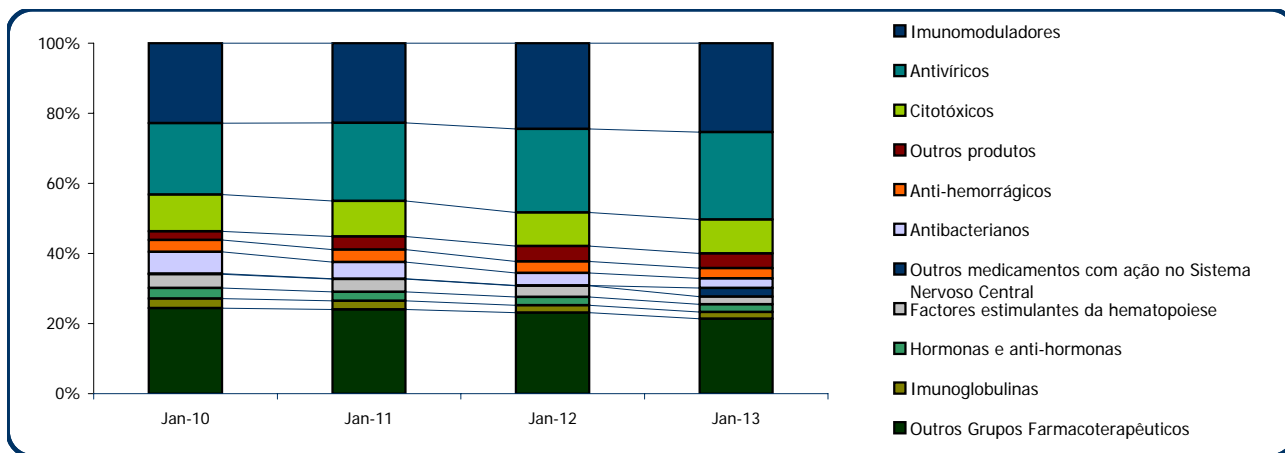
- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

### 3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (janeiro 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
<b>Imunomoduladores</b>	23.115.845	25,4%	8,2%	45,3%
<b>Antivíricos</b>	22.720.068	24,9%	9,6%	51,6%
<b>Citotóxicos</b>	8.795.754	9,7%	5,3%	11,4%
<b>Outros produtos</b>	3.862.164	4,2%	-0,1%	-0,1%
<b>Anti-hemorrágicos</b>	2.622.870	2,9%	-7,2%	-5,3%
<b>Antibacterianos</b>	2.502.187	2,7%	-20,1%	-16,3%
<b>Outros medicamentos com acção no Sistema Nervoso Central</b>	2.284.529	2,5%	1757,2%	56,1%
<b>Factores estimulantes da hematopoiese</b>	1.965.154	2,2%	-27,8%	-19,6%
<b>Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)</b>	1.963.193	2,2%	-8,1%	-4,5%
<b>Imunoglobulinas</b>	1.802.975	2,0%	-1,4%	-0,6%
<b>Outros Grupos Farmacoterapêuticos</b>	19.433.173	21,3%	-3,4%	-17,8%
<b>Total</b>	<b>91.067.911</b>	<b>100%</b>	<b>4,4%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

#### Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2010-2013)



■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 60% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se os seguintes crescimentos: Antivíricos (+9,6%) e Imunomoduladores (+8,2%).

■ Salienta-se a variação homóloga de +1757,2% dos "Outros medicamentos com acção no Sistema Nervoso Central", a qual decorre do início da utilização do medicamento Tafamidis.

■ Com tendência oposta destacam-se dois grupos terapêuticos: Factores estimulantes da hematopoiese (-27,8%) e Antibacterianos (-20,1%).



## 4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

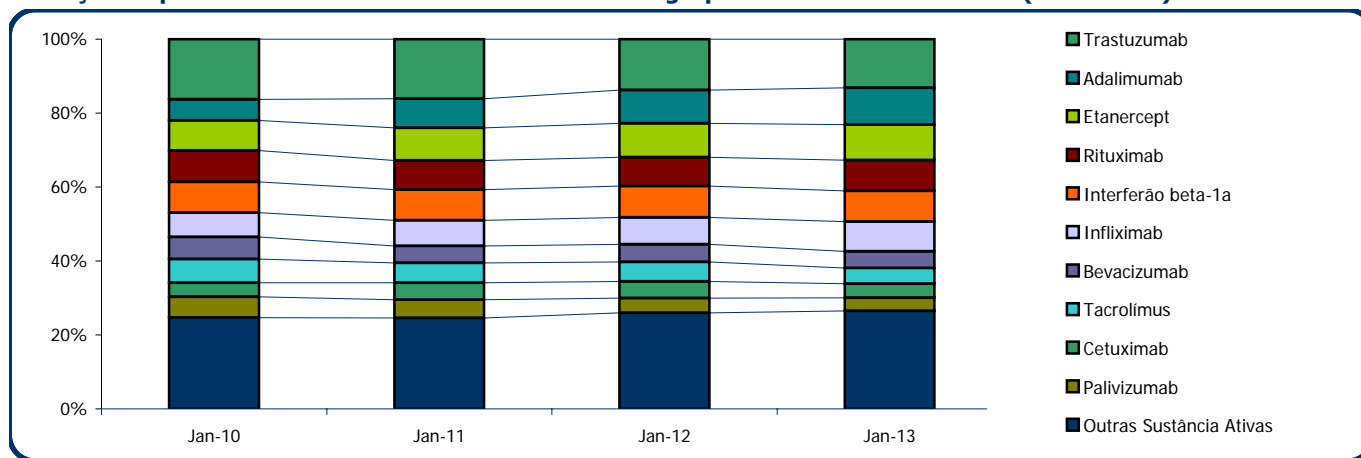
### 4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Ativa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	3.043.392	13,2%	3,8%	6,3%
Adalimumab	2.307.571	10,0%	19,0%	21,1%
Etanercept	2.207.286	9,5%	12,9%	14,4%
Rituximab	1.936.394	8,4%	16,2%	15,5%
Interferão beta-1a	1.909.587	8,3%	5,8%	6,0%
Infliximab	1.856.167	8,0%	19,3%	17,2%
Bevacizumab	1.056.210	4,6%	2,7%	1,6%
Tacrolímus	973.050	4,2%	-13,0%	-8,4%
Cetuximab	877.434	3,8%	-8,8%	-4,9%
Palivizumab	820.419	3,5%	-3,8%	-1,8%
Outras Substâncias Ativas	6.128.336	26,5%	10,4%	33,0%
<b>Total</b>	<b>23.115.845</b>	<b>100%</b>	<b>8,2%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

- O consumo de Imunomoduladores apresentou em janeiro de 2013 um crescimento de 8,2%;
- Nos Imunomoduladores o crescimento deve-se essencialmente aos medicamentos Infliximab (+ 19,3%), Adalimumab (+19%) e Rituximab (+16,2%).

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2010-2013)



## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

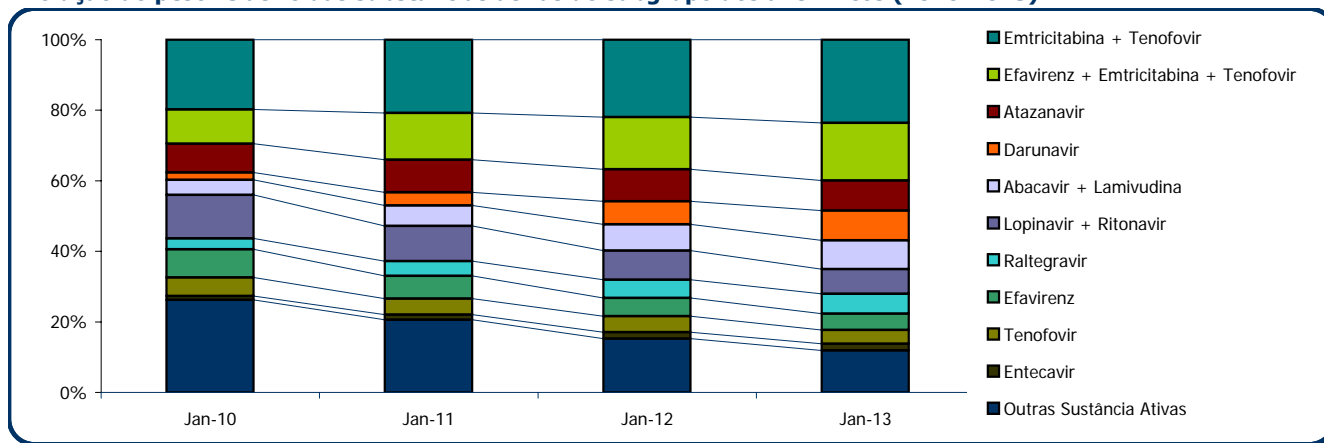
### 4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
<b>Emtricitabina + Tenofovir</b>	5.356.849	23,6%	17,7%	40,5%
<b>Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir</b>	3.722.193	16,4%	21,6%	33,3%
<b>Atazanavir</b>	1.922.781	8,5%	2,2%	2,1%
<b>Darunavir</b>	1.919.285	8,4%	41,6%	28,4%
<b>Abacavir + Lamivudina</b>	1.856.254	8,2%	20,5%	15,9%
<b>Lopinavir + Ritonavir</b>	1.594.042	7,0%	-7,1%	-6,2%
<b>Raltegravir</b>	1.276.808	5,6%	19,4%	10,4%
<b>Efavirenz</b>	1.049.207	4,6%	-2,1%	-1,1%
<b>Tenofovir</b>	890.255	3,9%	-5,2%	-2,5%
<b>Entecavir</b>	439.710	1,9%	16,2%	3,1%
<b>Outras Substâncias Ativas</b>	2.692.684	11,9%	-15,0%	-23,9%
<b>Total</b>	<b>22.720.068</b>	<b>100%</b>	<b>9,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

- Em janeiro de 2013, o consumo de Antivíricos totalizou 22,7 milhões de euros, constituindo 24,9% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 9,6%;
- Este crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (+41,6%) e das associações fixas Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (+21,6%), Abacavir + Lamivudina (+20,5%) e Emtricitabina + Tenofovir (+17,7%).

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2010-2013)



## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

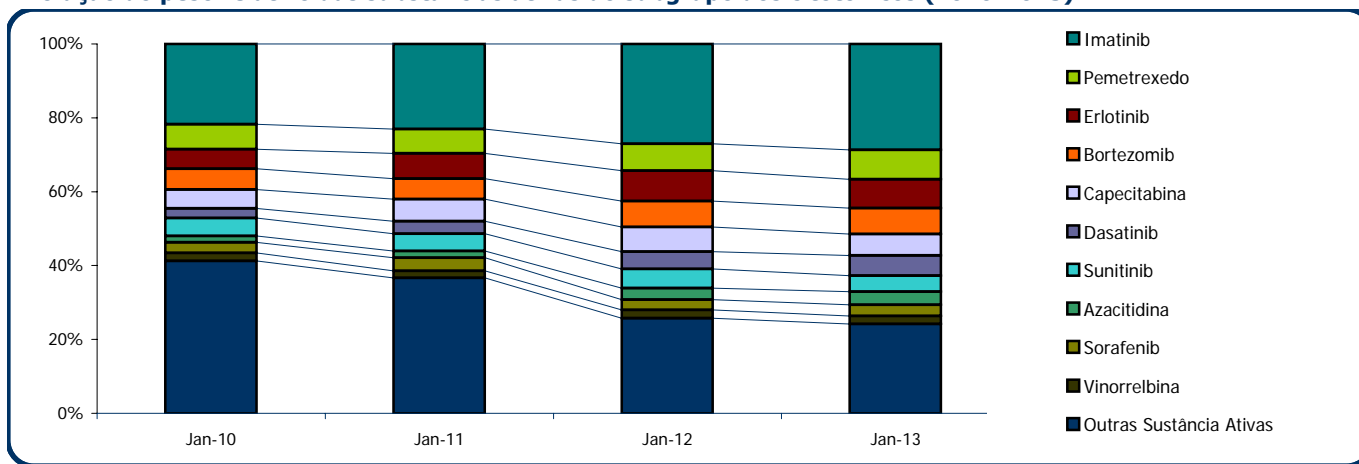
### 4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	2.522.295	28,7%	11,7%	60,1%
Pemetrexedo	699.988	8,0%	15,3%	21,2%
Erlotinib	689.963	7,8%	-0,3%	-0,4%
Bortezomib	611.567	7,0%	5,0%	6,6%
Capecitabina	517.838	5,9%	-7,1%	-9,0%
Dasatinib	476.196	5,4%	20,0%	18,1%
Sunitinib	383.468	4,4%	-11,1%	-10,9%
Azacitidina	308.683	3,5%	17,9%	10,7%
Sorafenib	269.329	3,1%	15,8%	8,4%
Vinorelbina	188.388	2,1%	0,7%	0,3%
Outras Substâncias Ativas	2.128.039	24,2%	-1,0%	-5,1%
<b>Total</b>	<b>8.795.754</b>	<b>100%</b>	<b>5,3%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

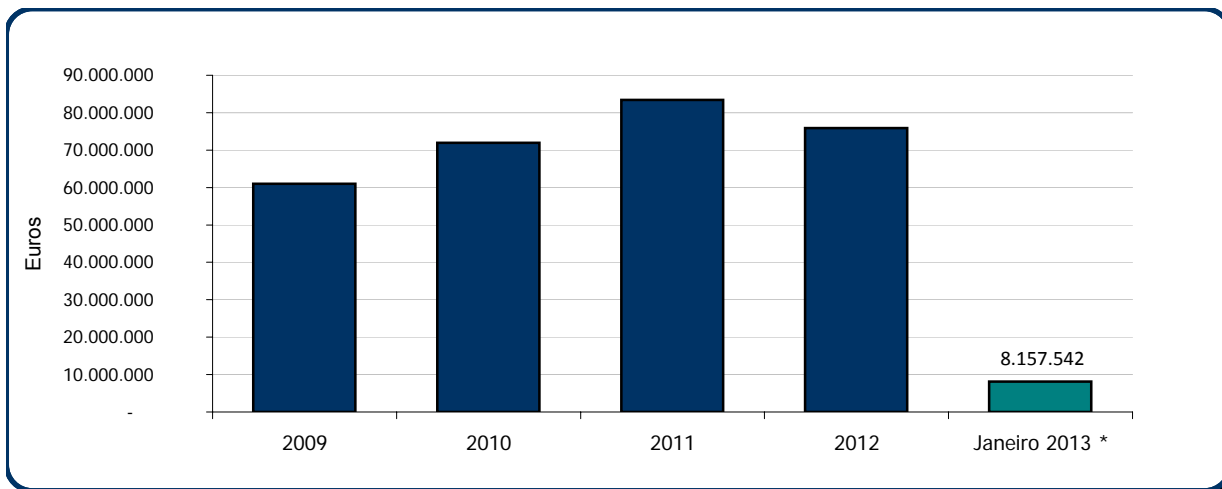
- O subgrupo dos citotóxicos registou um aumento da despesa (+5,3%);
- Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa neste grupo foram o Imatinib (+60,1%), Pemetrexedo (+21,2%) e o Dasatinib (+18,1%).

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2010-2013)



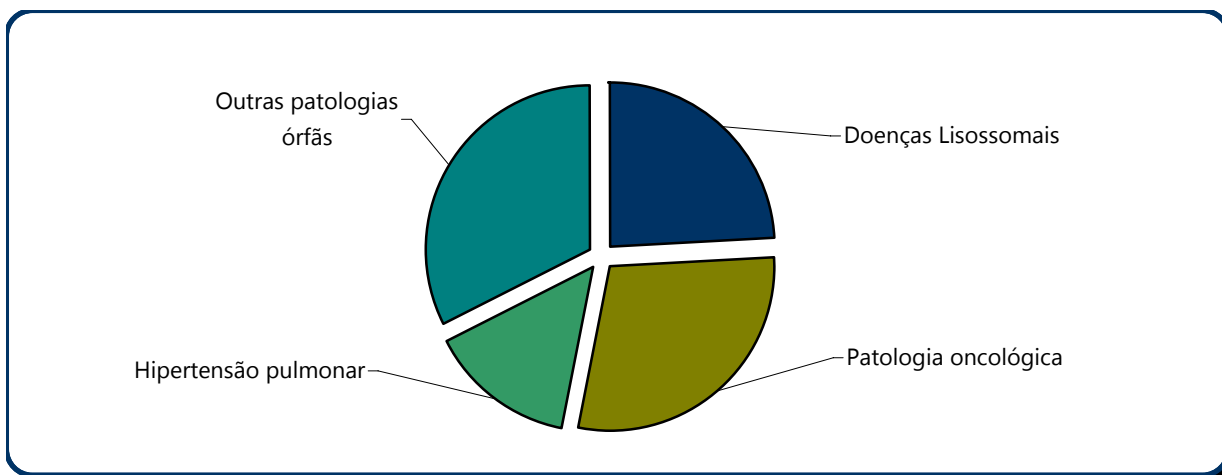
## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.1 Medicamentos órfãos (2009-2012)



\* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

#### 5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram em janeiro de 2013, um valor de 8,2 milhões de euros, o que corresponde a 9% da despesa total;

■ A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de 52,3%;

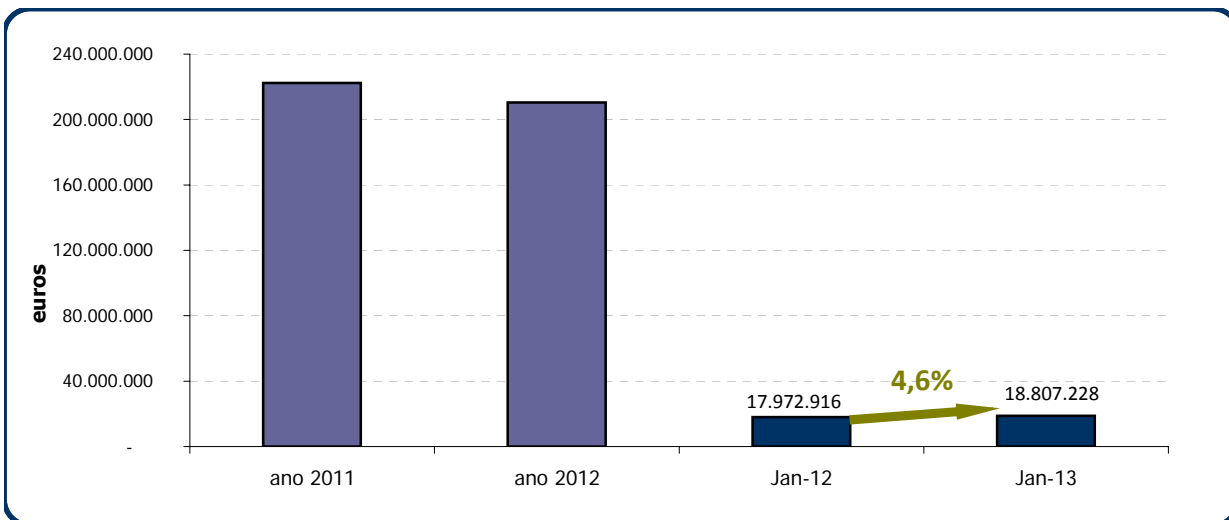
■ A despesa do medicamento Tafamidis, desde o início da sua comercialização, ascendeu ao valor de 2,1 milhões de euros.

#### Notas :

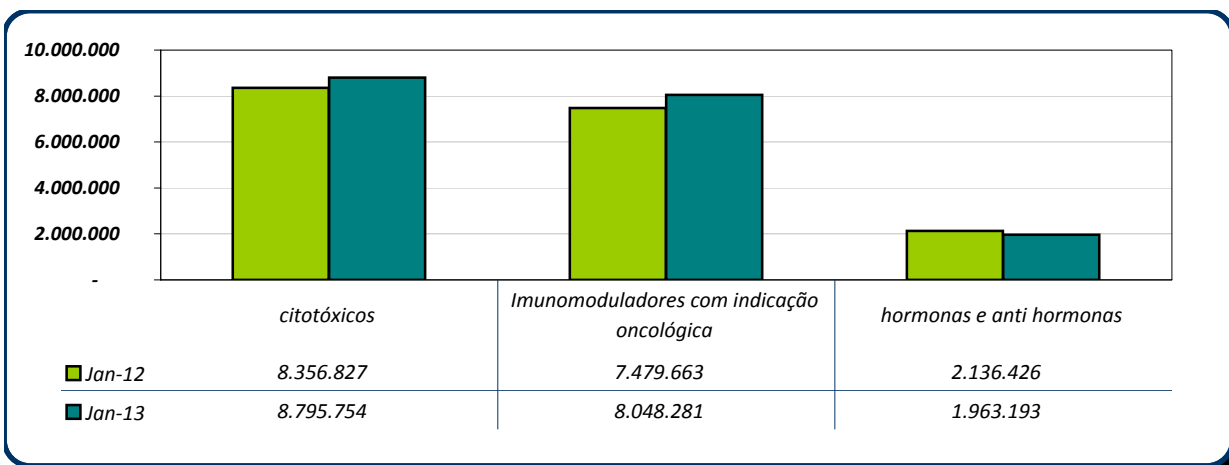
■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.2 Medicamentos Antineoplásicos



#### 5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



■ A introdução desta análise visa monitorizar a utilização dos medicamentos antineoplásicos que constam de diferentes sub-grupos terapêutico (Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica);

■ Os medicamentos antineoplásicos apresentaram em janeiro de 2013 um valor de 18,8 milhões de euros, o que corresponde a 20,7% do total da despesa;

■ Em janeiro de 2013 observou-se um aumento da despesa com estes fármacos (+4,6%), comparativamente igual mês do ano anterior. Este crescimento foi devido essencialmente ao aumento dos custos médios dos Imunomoduladores com indicação oncológica.

#### Notas :

■ Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (janeiro 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA <sup>(1)</sup>	21.495.025	63,6%	9,7%	76,9%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas <sup>(2)</sup>	7.215.181	21,4%	20,3%	49,5%
Esclerose Múltipla <sup>(3)</sup>	2.696.108	8,0%	-3,6%	-4,1%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático <sup>(4)</sup>	679.902	2,0%	-23,5%	-8,5%
Doentes Acromegálicos <sup>(7)</sup>	611.132	1,8%	7,1%	1,6%
Hormona de Crescimento <sup>(6)</sup>	561.500	1,7%	-15,6%	-4,2%
Hepatite C <sup>(5)</sup>	426.365	1,3%	-39,8%	-11,5%
Esclerose Lateral Amiotrófica <sup>(8)</sup>	100.048	0,3%	5,3%	0,2%
Síndrome de Lennox - Gastaut <sup>(9)</sup>	4.433	0,0%	5,6%	0,0%
<b>Total dos medicamentos com REC</b>	<b>33.789.694</b>	<b>100%</b>	<b>7,9%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos medicamentos com REC no total da despesa</b>		<b>37,1%</b>		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacina, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

#### Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo, no entanto, possível identificar a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação);
- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

---

**ANEXOS**

## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (janeiro 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	12.520.020	13,7%	6,8%	20,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	9.365.665	10,3%	-1,4%	-3,6%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	9.050.569	9,9%	8,4%	18,2%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	7.864.839	8,6%	29,6%	46,6%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	7.449.961	8,2%	1,7%	3,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	4.890.914	5,4%	7,9%	9,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	3.168.536	3,5%	-0,7%	-0,6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	2.899.491	3,2%	14,2%	9,4%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	2.880.893	3,2%	2,6%	1,9%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	2.620.146	2,9%	-7,5%	-5,5%
Hospital de Faro, E.P.E.	2.410.997	2,6%	5,4%	3,2%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	2.255.292	2,5%	6,0%	3,3%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	2.083.495	2,3%	14,1%	6,7%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	1.636.524	1,8%	-1,4%	-0,6%
Centro Hospitalar do Alto Ave	1.442.633	1,6%	4,8%	1,7%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	1.420.289	1,6%	13,2%	4,3%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	1.342.796	1,5%	2,2%	0,8%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	1.324.353	1,5%	-9,7%	-3,7%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	1.205.986	1,3%	-7,4%	-2,5%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	1.169.099	1,3%	-2,1%	-0,7%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	1.089.248	1,2%	3,6%	1,0%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	1.079.894	1,2%	35,1%	7,3%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	1.052.338	1,2%	-14,8%	-4,7%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	1.026.596	1,1%	3,4%	0,9%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	764.937	0,8%	-20,3%	-5,1%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	762.072	0,8%	19,7%	3,3%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	747.228	0,8%	-0,4%	-0,1%



## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Janeiro 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	664.958	0,7%	-1,4%	-0,2%
Centro Hospitalar do Oeste	663.791	0,7%	-6,1%	-1,1%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	655.131	0,7%	-14,1%	-2,8%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	494.056	0,5%	0,2%	0,0%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	489.734	0,5%	17,2%	1,9%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	461.321	0,5%	-6,6%	-0,8%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	407.055	0,4%	-32,8%	-5,2%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	384.478	0,4%	-3,3%	-0,3%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	336.867	0,4%	-12,1%	-1,2%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	327.146	0,4%	-11,6%	-1,1%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	225.558	0,2%	8,8%	0,5%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	154.416	0,2%	-38,4%	-2,5%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	86.193	0,1%	-9,3%	-0,2%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	53.888	0,1%	-9,6%	-0,1%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	48.880	0,1%	-21,2%	-0,3%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	32.224	0,0%	4,1%	0,0%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	31.574	0,0%	-49,9%	-0,8%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	17.490	0,0%	-20,0%	-0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	6.355	0,0%	-8,8%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	1.987	0,0%	-1,8%	0,0%
<b>Total</b>	<b>91.067.911</b>	<b>100%</b>	<b>4,4%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Notas:

**Centro Hospitalar de São João, E.P.E.** por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

**Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

**Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.** por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

**Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.** por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.

**Centro Hospitalar do Oeste**, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

**Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.** por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

**Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E, com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Decreto-Lei n.º 44/2012 de 23/02/12).

## Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (janeiro 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Doenças Infecciosas	19.212.734	21,1%	-0,2%	-0,9%
Oncologia	15.830.919	17,4%	-5,9%	-25,8%
Medicina Interna	7.420.228	8,1%	34,9%	49,8%
Neurologia	5.780.757	6,3%	17,8%	22,6%
Hematologia Clínica	5.635.042	6,2%	22,9%	27,3%
Gastrenterologia	3.260.896	3,6%	25,7%	17,3%
Pediatria	2.833.428	3,1%	20,7%	12,6%
Nefrologia	2.635.607	2,9%	-20,0%	-17,1%
Imuno-hemoterapia	2.457.579	2,7%	-12,3%	-9,0%
Bloco Operatório	2.053.291	2,3%	-0,8%	-0,4%
Outros Regimes Especiais de Comparticipação	1.762.404	1,9%	662,0%	39,7%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	1.754.803	1,9%	-8,4%	-4,2%
Unidade de Transplantes	1.679.881	1,8%	-8,8%	-4,2%
Cardiologia	1.624.851	1,8%	13,4%	5,0%
Reumatologia	1.616.590	1,8%	-5,6%	-2,5%
Restantes Áreas de Atividade	15.508.900	17,0%	-2,4%	-10,1%
<b>Total</b>	<b>91.067.911</b>	<b>100%</b>	<b>4,4%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (janeiro 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	5.356.849	5,9%	17,7%	20,9%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	3.722.193	4,1%	21,6%	17,2%
Trastuzumab	3.043.392	3,3%	3,8%	2,9%
Imatinib	2.522.295	2,8%	11,7%	6,8%
Adalimumab	2.307.571	2,5%	19,0%	9,5%
Etanercept	2.207.286	2,4%	12,9%	6,5%
Tafamidis	2.149.194	2,4%	-	55,7%
Rituximab	1.936.394	2,1%	16,2%	7,0%
Atazanavir	1.922.781	2,1%	2,2%	1,1%
Darunavir	1.919.285	2,1%	41,6%	14,6%
Interferão beta-1a	1.909.587	2,1%	5,8%	2,7%
Abacavir + Lamivudina	1.856.254	2,0%	20,5%	8,2%
Infliximab	1.856.167	2,0%	19,3%	7,8%
Imunoglobulina humana normal	1.640.075	1,8%	-2,7%	-1,2%
Lopinavir + Ritonavir	1.594.042	1,8%	-7,1%	-3,2%
Imiglucerase	1.473.880	1,6%	-5,7%	-2,3%
Raltegravir	1.276.808	1,4%	19,4%	5,4%
Bevacizumab	1.056.210	1,2%	2,7%	0,7%
Efavirenz	1.049.207	1,2%	-2,1%	-0,6%
Cloreto de sódio	1.030.570	1,1%	-15,3%	-4,8%
Outras Substâncias Ativas	49.237.871	54,1%	-4,1%	-55,0%
<b>Total</b>	<b>91.067.911</b>	<b>100%</b>	<b>4,4%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

## Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Janeiro 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Cloreto de sódio	1.784.590	8,7%	2,8%	6,3%
Paracetamol	936.284	4,6%	1,7%	2,0%
Micofenolato de mofetil	442.047	2,2%	6,9%	3,8%
Etinilestradiol + Gestodeno	420.656	2,0%	100,8%	27,8%
Furosemida	419.724	2,0%	-3,9%	-2,3%
Tacrolímus	417.501	2,0%	10,1%	5,0%
Oxigênio	407.014	2,0%	64,8%	21,1%
Lopinavir + Ritonavir	387.805	1,9%	-6,9%	-3,8%
Enoxaparina sódica	298.544	1,5%	5,7%	2,1%
Ritonavir	298.177	1,5%	13,4%	4,6%
Tamoxifeno	296.240	1,4%	-12,3%	-5,4%
Emtricitabina + Tenofovir	290.755	1,4%	14,7%	4,9%
Brometo de ipratrópio	286.260	1,4%	9,5%	3,3%
Cloreto de potássio	269.966	1,3%	-1,9%	-0,7%
Metoclopramida	267.264	1,3%	4,8%	1,6%
Anastrozol	240.697	1,2%	4,1%	1,3%
Prednisolona	233.633	1,1%	16,1%	4,3%
Carvedilol	227.610	1,1%	6,2%	1,8%
Água para preparações injetáveis	225.749	1,1%	-3,7%	-1,2%
Darunavir	223.819	1,1%	50,4%	9,9%
Outras Substâncias Ativas	12.145.668	59,2%	0,9%	13,7%
<b>Total</b>	<b>20.520.003</b>	<b>100%</b>	<b>3,8%</b>	<b>100%</b>

Unidade: CHNM

**Nota:** As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (janeiro 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	2.149.194	26,3%	-	76,7%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	883.270	10,8%	-4,0%	-1,3%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	629.042	7,7%	37,0%	6,1%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	541.845	6,6%	4,6%	0,8%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	516.464	6,3%	4,5%	0,8%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	476.196	5,8%	20,0%	2,8%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	335.693	4,1%	-5,1%	-0,6%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	308.683	3,8%	17,9%	1,7%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	269.329	3,3%	15,8%	1,3%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	222.226	2,7%	18,0%	1,2%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	195.332	2,4%	19,0%	1,1%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	193.259	2,4%	-2,7%	-0,2%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	136.257	1,7%	43,0%	1,5%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	109.025	1,3%	87,9%	1,8%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	107.772	1,3%	107,7%	2,0%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	93.811	1,1%	-9,7%	-0,4%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	91.393	1,1%	-10,7%	-0,4%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	83.164	1,0%	182,3%	1,9%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	81.052	1,0%	16,8%	0,4%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	78.832	1,0%	20,1%	0,5%
Pegvisomant	Acromegália	74.772	0,9%	-1,6%	0,0%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	74.485	0,9%	-22,0%	-0,8%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	72.847	0,9%	-28,4%	-1,0%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	52.470	0,6%	-	1,9%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobínúria paroxística nocturna	50.085	0,6%	0,0%	0,0%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	47.908	0,6%	-9,1%	-0,2%
Desferriroxo	Sobrecarga Crónica de Ferro	46.768	0,6%	14,3%	0,2%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	29.645	0,4%	14,3%	0,1%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	29.370	0,4%	88,8%	0,5%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	26.928	0,3%	67,9%	0,4%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulín-like (IGFD primária).	20.638	0,3%	200,0%	0,5%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	20.559	0,3%	-9,0%	-0,1%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	15.394	0,2%	28,9%	0,1%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infeções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	14.325	0,2%	-	0,5%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	13.370	0,2%	30,7%	0,1%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	9.166	0,1%	-17,5%	-0,1%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	9.142	0,1%	-	0,3%
Ruxolitinib	Mielofibrose idiopática crónica	8.650	0,1%	-	0,3%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	6.693	0,1%	-36,4%	-0,1%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	6.661	0,1%	-1,1%	0,0%
Betaína	Homocistinúria	6.648	0,1%	-30,0%	-0,1%

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (janeiro 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	6.148	0,1%	-	0,2%
Ácido carginico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	5.444	0,1%	-	0,2%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	4.454	0,1%	88,8%	0,1%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	3.085	0,0%	-	0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	47	0,0%	0,2%	0,0%
<b>Total</b>		<b>8.157.542</b>	<b>100%</b>	<b>52,3%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar</b>			<b>9,0%</b>		

Unidade: EUR

**Nota:** Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

## Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Janeiro 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	69.323	13,4%	55,0%	35,1%
Pegaspargase	36.169	7,0%	4,4%	2,2%
Melfalano	28.714	5,6%	318,6%	31,2%
Mercaptopurina	22.318	4,3%	102,7%	16,1%
Fludarabina	22.248	4,3%	73,9%	13,5%
Defibrotido	21.403	4,1%	-	30,5%
Procarbazina	14.347	2,8%	-0,8%	-0,2%
Isoprenalina	13.932	2,7%	18,9%	3,2%
Levotiroxina sódica	13.408	2,6%	4,3%	0,8%
Labetalol	9.854	1,9%	16,5%	2,0%
Anticorpos antidigoxina	9.831	1,9%	100,5%	7,0%
Sol cardioplegia sanguínea	9.445	1,8%	-	13,5%
Dantroleno	8.636	1,7%	-14,6%	-2,1%
Asparaginase	7.751	1,5%	-32,6%	-5,4%
Triamcinolona	7.182	1,4%	-58,7%	-14,6%
Polidocanol	7.056	1,4%	2,7%	0,3%
Azul patenteado V	6.869	1,3%	203,7%	6,6%
Etossuximida	6.848	1,3%	12,4%	1,1%
Estreptozocina	6.673	1,3%	-49,6%	-9,4%
Ácido tranexâmico	6.145	1,2%	673,4%	7,6%
Outras Substâncias Ativas com AUE	188.829	36,5%	-12,7%	-39,1%
<b>Total</b>	<b>516.981</b>	<b>100%</b>	<b>15,7%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar</b>		<b>0,6%</b>		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR